

# O HERALDO

Director, proprietario e administrador

JOSE MARIA DOS SANTOS  
RUA NOVA PEQUENA, 1 E 3

ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

Redacção, administração, composição e impressão

TYPOGRAPHIA BUROCRATICA  
RUA NOVA PEQUENA, 7 E 9

## A GRANDE QUESTÃO

A questão politica do momento continua a ser, claro está, a dos adeantamentos á casa real. Não ha outra que se lhe avante, porque os republicanos não se limitam a agital-a dentro das côrtes; trouxeram-n'a tambem para a praça publica, no intuito manifesto de convulsionar a opinião.

No penultimo domingo celebraram um comicio em Lisboa, com milhares de pessoas e com varios discursos inflamados, que a propria auctoridade, ali presente, teve de ouvir a pé firme. Logo no domingo immediato realisaram outro comicio no Porto, indo ali fallar os quatro deputados republicanos por Lisboa e havendo, por fim, uma lamentavel escaramuça entre a guarda pretoriana e o povo, que teve nas manifestações prestadas áquelles quatro agitadores um calor muito maior e muito mais impertinente que este calor de julho que nos soffoca.

Este plano era, evidentemente, o que nós aqui previmos. Emquanto os senhores politicos, com o sr. José Luciano de Castro á frente, procuravam enrodilhar a questão, comprometendo a monarchia, para salvarem os seus erros, os republicanos alargariam com esse pretexto a sua propaganda demolidora, nas côrtes e nas principaes cidades do reino. E essa propaganda—sabe-se—visaria a desorientar todos os partidos, e principalmente, a tornar incompetivel com a nação qualquer governo monarchico.

Affirma-se já que o final da questão dos ad-antamentos será uma dictadura militar—ponto de partida para uma agitação maior e mais perigosa, porque trataria de indispor o exercito com o paiz.

Mas o sr. Ferreira do Amaral, ao que nos parece, venceu a difficuldade e conseguiu desfazer esses calculos. N'uma sessão da camara dos deputados, declarou, em verdade com profunda surpresa de toda a gente, que estava firmemente disposto a proceder, para que a melindrosa questão, que se ventila, seja resolvida com a maior clareza, com a maior imparcialidade e com o maior desassombro.

As secretarias do Estado serão abertas a todos os deputados monarchicos ou republicanos, que poderão consultar todos os documentos, para assim melhor discutirem o assumpto.

Andou nobremente o chefe do governo. Prestou á monarchia mais um relevantissimo serviço.

E como tem sido esta, desde principio, a nossa orientação, com duplo prazer a applaudimos e acompanhamos.

O sr. José Luciano, manejando occultamente os cordelinhos da politica estava a collocar a questão em um terreno desgraçado, porque os tempos já não vão para manhas nem para habilidades.

Agora, ao paiz, tem de falar-se com verdade e clareza, dêa a quem doer, custe a quem custar. O paiz quer saber como é gasto o seu dinheiro.

E os politicos, encobrendo essa verdade, apenas semeavam a desconfiança no espirito publico, já ábalado de mais pela irritada agitação dos ultimos tempos. Ferreira do Amaral viu a situação perigosissima que se estava desenhando, e encarou-a de frente.

A questão dos adeantamentos, segundo elle, ha de ser resolvida a toda a luz, com firmeza e verdade, para que se desfaca e quebre, de uma vez para sempre, essa envenenada arma contra a monarchia. Ha-de resolver-se, de modo a que não fiquem duvidas no espirito de ninguém.

Ha-de lutar o sr. Ferreira do Amaral com attritos consideraveis e com difficuldades tremendas. Não de mover-lhe, em todos os campos, uma guerra de morte.

Mas, prosiga n'esse caminho—e terá a seu lado todos os independentes, todos aquelles que nada querem da politica, todos aquelles que só desejam o socego e as prosperidades do paiz.

### DR. JOSÉ TEIXEIRA D'AZEVEDO

Na tarde de terça feira passada retirou para a capital o sr. dr. José Teixeira d'Azevedo, que, conforme noticiámos, chegara a esta cidade no sabbado antecedente.

A sua retirada compareceram na gare do caminho de ferro muitos dos seus amigos pessoais e politicos, fazendo-lhe uma despedida muito affectuosa.

**O HERALDO é o jornal algarvio mais barato e de maior circulação.**

### PHAROL DE S. VICENTE

Ao pharol do Cabo de S. Vicente tem chegado n'estes ultimos dias algum material, constando-nos que brevemente devem começar as obras no edificio onde se ha de installar a sereia do nevoeiro que já ha bastante tempo ali se encontra desmontada.

### IMPRESA

*Noticias de Silves* é o titulo de um jornal que iniciou a sua publicação n'aquella cidade algarvia em 30 de junho ultimo e que se diz defensor dos interesses do povo.

Recebemos o primeiro numero, que muito agradecemos.

—Diz-se que está para breve a suspensão temporaria do nosso collega *Guadiana*, de Villa Real de Santo Antonio.

### NOTICIAS MILITARES

Foi novamente collocado em infantaria 17 o tenente medico sr. José Augusto Fernandes.

—Pediram para gosar a licença da junta no Algarve o capitão de infantaria sr. José Gonçalves Cabrita e na Figueira da Foz o tenente veterenario de cavallaria 5, nosso patricio, sr. João Lino.

—Por ter completado cinco annos na situação de reserva, foi reformado no posto de tenente-coronel o sr. José Ricardo Amado da Cunha.

## CHRONICA DE PARIS

### A PENA DE MORTE EM FRANÇA.

Estavamos assistindo em França a um espectáculo tristissimo, um d'esses espectaculos que levam a alma ao mais cruel pessimismo. Uma commissão parlamentar, com a enorme maioria de 8 contra 2 acaba de votar a continuação da pena de morte, «como meio de pôr cobro (sic) á augmentação assustadora dos crimes, de ha um tempo para cá,» e isso alguns mezes depois de outra commissão parlamentar propor a suppressão dos ordenados do carrasco, «como meio efficaz de acabar com a mesma pena».

Estudando a questão sob o ponto de vista do meio para chegar ao meio desejado, não se pode negar que a proposta mais recente accusa uma pobrissima mentalidade nos seus auctores, se imaginam que uma lei sahida do Parlamento vai metter medo aos que todos os dias brincam com a morte e aos que, por outra parte, sabem que o presidente da Republica não vai desmentir os principios de toda a sua vida, e que, quaesquer que forem as circumstancias do crime, elle continuará a usar nobremente do direito de perdão, que lhe concede a Constituição.

E se o sabem tambem os membros da commissão que votaram pela continuação da pena de morte, que fim tiveram em vista com a sua decisão puramente platonica? Satisfazer a propria consciencia ou uma parte da opinião publica que, inconscientemente se vai inclinando para certas soluções que parecem um lamentavel anachronismo?

A reacção pode ser um gyro circumstancial, uma especie de circulo vicioso da politica, mas nunca ha de ser uma verdadeira solução nos problemas do futuro. E no caso presente trata-se d'uma verdadeira regressão, é como se alguém dissesse:—«Andamos mal, como andaram em nossos pais e os nossos avós. Morram os principios democraticos e viva á repressão!»

E os que tal dizem ou tal fazem, apesar d'uma contradicção tão patente, continuam, como bons francezes que são, com a pretensão ingenua de levarem na mão a tocha do progresso e na frente a estrella luminosa dos destinos do mundo. Confessem s que esta estrella e a tocha ameaçam apagar-se se não vier um sópro vevificador ateá-las.

O mais triste é que a maioria do paiz se mostra favoravel ao voto da commissão, crendo de boa fé que a media proposta é a unica salvadora.

Os que tem culpa são os jornaes de grande circulação que tiram proveito da criminalidade, louvando os instinctos malsãos, quando não perversos das multidões. Até não falta quem cite a Inglaterra, onde o restabelecimento dos castigos corporeos tem feito diminuir notavelmente os crimes, ao que dizem. Exemplo que nada prova por que tambem se usou d'isso em França; logo depois appareceram os *apaches* mais valentões do que nunca, fazendo cada dia maior numero de victimas. Que tem que ver a França, com a Inglaterra? Pode-se lá comparar a disciplina do povo anglo-saxonio com o espirito eternamente rebelde dos povos de raça latina? Se examinassem a questão com toda a independencia, veriam que ha muitos meios de atalhar ou, pelo menos, de atenuar a criminalidade em França, sem por isso afastar-se da actual Constituição, base e norma das instituições que a regem. Mas esses meios, como o prova o movimento de opinião que hoje se manifesta, não entram no modo de pensar d'esta nação, em que predominam ainda tantos atavismos.

Lembrem-se da forma apparatus e deveras medonha com que foi feita a degradação do traidor Ullmo! Nem que estivessemos no tempo de *Etienne Dolet* e do *Chevalier de la Barre!*

E certo não terem n'este paiz, salvo raras excepções, uma boa comprehensão de democracia o que é devido talvez a não terem desaparecido do antigo regimen mais que as apparencias externas (nem todas), ao passo que subsistem todos os vicios das monarchias posteriores a 1793.

Um seculo de transformações e a passagem por 3 republicas não bastaram para curar radicalmente esta nação do antigo amor á repressão e ao autoritarismo.

A criminalidade crescente d'estes ultimos tempos é devida a um estado de perversão moral dos costumes que nenhuma relação tem com os artigos do codigo penal; e é absurdo crer que este estado de coisas ha de acabar com um traço de penna.

Com a perduração da pena de morte, que hoje se torna um phantasma visivel, visto os systematicos indultos presidenciaes, nada ha de conseguir-se; o que se devia fazer—e ninguém pensa n'isso—era desinfectar os elementos que pela sua corrupção, constituem nas espheras administrativas e até parlamentares, um verdadeiro protectorado do vicio, e causa immediata de todos os crimes.

E' de crer, apesar de tudo, que o voto da commissão parlamentar não ache partidarios e que a pena de morte não tarde a ser supprimida em França. Quando nações mais atrazadas já a supprimiram, a França não ha de querer desprezar os principios da sã moral que regem o mundo mantendo uma pena que revolta as consciencias e que é uma verdadeira transgressão das leis biologicas e da propria sciencia do direito.

Paris, junho de 1908.

Rafael Mesa.

### DR. FREDERICO CHAGAS

Completo na quarta feira ultima a sua formatura de direito na Universidade de Coimbra o nosso estimavel amigo sr. Frederico d'Albreu Chagas, que durante esse curso universitario revelou dotes de lucida intelligencia a par de incontestaveis qualidades de trabalho. Abraçamol-o cordealmente o novo bacharel e desejamos-lhe que novos resultados felizes corêem sempre os seus desejos.

### LICENÇAS

Têm sido concedidas as seguintes:

Conselheiro José Vaz Guerreiro Juizice Abóim, secretario geral do governo civil de Faro, 60 dias; Henrique Luiz Trigo, 2.º aspirante das alfandegas servindo em Olhão, 30 dias.

### INSTRUÇÃO PRIMARIA

Foi collocado na escola do sexo feminino de Alcantarilha a professora da Quarteira, D. Gertrudes Maxima da Silva.

—Pedi a demissão do cargo o professor interino da escola de Messines, sr. José Ribeiro.

### CONTOS E NOVELLAS

## O PROCESSO DAS ROSAS

No jardim do hospital dos alienados, onde vña por entre os raios do sol a neve alada das borboletas passava um louco ainda moço. E' pallido e sympatico. E quanta tristeza no seu olhar vago! Para deante de uma roseira brava e colhe uma rosa; para entre duas roseiras e colhe de uma uma rosa chá e da outra uma rosa musgo.

Sobre um banco de madeira, na volta de uma rua, colloca as tres flores colhidas.

Diz á rosa brava:

—Rosa, responde! E's accusada de teres, quando moça, abandonado sem misericordia uma pobre e triste creança, que te adorava, para desposar um velho, que era rico.

Que tens a dizer em tua defeza?

Elle ouve a resposta e replica: —Foi ouvida a defeza. Condemno-te.

Diz á rosa-chá:

—Rosa-chá, responde! E's accusada de teres no tempo em que eras mulher joven e mundana, desesperado, torturado, pelo manejo infame dos sorrisos mentirosos e dos consentimentos retrahidos, um feliz rapás, cujo coração batia ardentemente só por ti.

Elle ouve a resposta e replica: —Foi ouvida a defeza. Condemno-te.

Diz á rosa musgo:

—Rosa musgo, responde! E's accusada de teres no tempo em que eras uma bella rapariga que vendia beijos e risos, enlouquecido com as tuas perversas caricias, arruinando e envelhecido um homem desgraçado, que pedia aos teus seios, ondas que adormecem, e aos teus labios que embriagam, o esquecimento dos desesperos antigos. Que tens a dizer em tua defeza?

Espera a resposta, e replica:

—Foi ouvida a defeza. Condemno-te.

Feitos estes julgamentos, tira do bolso um lindo instrumento complicado, feito de madeira das ilhas e de luzente aço. E' uma pequenina guilhotina, que, scismando, elle fabricou nas suas horas vagas.

Alternadamente, sob o diminuto cepo collocou a rosa brava, a rosa-chá e a rosa-musgo, uma após outra sob o cutello, que deslisa e decepa as flores que, separadas das suas hastes, rolaram na areia da rua.

Levanta as do chão, examina-as detidamente.

Vai para o fundo sombrio do jardim, alli onde não passa ninguém, abre na terra com os dedos uma covinha, põe nella as tres supplicadas, e cobre-as de areia e folhas de acacia.

Depois ajoelha-se e chora até á noite sobre o tumulo das rosas culpadas.

Catulle Mendes.

## PESSOAL DE FASENDA

Foi transferido do concelho de Castro Marim para o de Redondo o escrivão de fazenda sr. Manoel Antonio Afonso; do concelho de Villa de Bispo para o de Castro Marim o escrivão de fazenda sr. José Antonio de Almeida e promovido a escrivão de fazenda de 4.ª classe e collocado na Villa do Bispo o 2.º aspirante de Arouca sr. Eduardo Espinhal e Silva.



THEATRO

Troupe Manoel Mattos

Nas noites de sabbado, domingo e segunda-feira ultimas estiveram abertas as portas do *Theatro Tavi-rensense* para que o nosso publico— a parte do publico que n'esta cidade se dá ao luxo raro de frequentar theatro—podesse apreciar uma *troupe* dramatica constituída por



Herminia Lyster

actores para nós desconhecidos na sua quasi totalidade, mas dirigida por um nosso patricio, que, ha cousa de poucos annos, d'aqui se foi, levado pelas azas da aventura e que mal imaginariamos que na volta viria o artista desenvolvido e culto que tivemos o gosto de applaudir nos principaes papeis dos tres espectaculos representados.

Conhecemos Manuel Mattos quasi de menino e moço, e com elle lidámos muito de perto quando pela volta dos 17 annos, começamos de escrever em jornaes que elle administrava e campunha, como typographo que durante alguns annos moirou pelas officinas typographicas d'estas terras proximas, aproveitando já as horas de sobejo para abraçar ao seu necessario e prove toso trilh de Guttemberg a sua preferida arte de Thalma que o absorvia e dominava. Não nos recorda se o vimos representar n'algum d'esses espectaculos de curiosos em que satisfazia a sua *quêda* artistica, mas sabemos da sua vocação, ou antes, do seu *geito*— como sõe dizer-se—para as cousas de theatro, e tanto d'isso sabemos que certa vez, estando n'esta cidade uma *troupe* de actores de Lisboa a quem varias circumstancias de occasião pozeram em dolorosa mingua de recursos, nós, rapazes da terra, quizemos arranjar-lhes um beneficio e eu fui bater á porta de Manoel Mattos para que



Manoel Mattos

viesses cooperar na tentativa com as suas já apregoadas aptidões scenicas. Elle veio e tomou tão a serio o seu papel de actor, que pouco depois partia com a *troupe*, perfeitamente integrado no *elenco* e trocando a paz e o socego de seu lar domestico pelo imprevisito de uma vagabundagem artistica.

Depois d'essa abalada foi agora a primeira vez que o vimos. Veio um bom e um verdadeiro actor, tão bom e tão verdadeiro que mesmo aqui—e ningnem é propheta na sua terra,—conseguiu agrado e applausos como não o teem merecido, muitas vezes, artistas que chegam até nós embalados pela aura de prodigiosa fama.

Abraçamol-o e desejamos-lhe que a sua carreira siga por um feliz caminho de triumphos.

da peça de Marcellino Mesquita, *A Noite de Calvario*, que se para reclamar a não tivesse o nome festejado do seu auctor, teria, ainda, o de inspirar-se n'uma das mais emocionantes e falladas tragedias da Lisboa dos ultimos annos. No desempenho revelou-se notavelmente, sobre todos os outros interpretes, a actriz Herminia Lyster no papel de *Lena*. Em toda a peça andou excellentemente mas na scena final do 3.º acto mostrou toda a pujança dos seus recursos artisticos, equivalendo-se a actrices consagradas. Manoel Mattos foi muito correcto e intelligente no papel de medico, sobretudo ao decorrer a *these* do ultimo acto. Anthero Vieira, que tem uma agra davel pennuncia, tambem poz em evidencia os seus incontestaveis recursos scenicos.

Os restantes artistas, muito razoaveis, contribuíram para um conjunto agradavel.

Na segunda noite de spectaculo representou-se a comedia *As reddeas do governo*, *charge* politica de quasi oportunidade thalassica... Mattos mostrou-nos a sua feição comica, cheia de graça e arte. Acabou o spectaculo por uma interessante trapalhada em 1 acto *Não apertem a tarracha*.

Na segunda feira representou-se *O Homem das Mangas*, que tambem agradou.

A assistencia aos tres espectaculos foi numerosissima e ainda bem que assim foi, porque a *troupe* bem o mereceu.

Manoel Mattos despede-se dos seus patricios com sincera saudade e testemunha-lhes o seu muito reconhecimento pela prova de estima e applausos que lhe dispensaram.

Troupe Carlos d'Oliveira

Na proxima terça feira estreia-se n'esta cidade, com a representação da comedia em 3 actos de Gervasio Lobato *O primeiro marido de Franca*, uma *troupe* theatral constituída por elementos da verdadeira elite artista da capital, taes como Maria Pia, actriz distincta e rainha do gosto na arte de bem vestir; Cardoso, o soberano da graça; Carlos d'Oliveira, todo galanteria; Palmyra Torres, Elvira Costa, Henrique d'Albuquerque etc.

O reportorio é excellent e outra coisa não era de esperar de Carlos de Oliveira, que é dos habituaes dirigentes d'estas selectas *tournées* á provincia o que bate o *record* do agrado na escolha das peças.

O segundo spectaculo é na sexta feira, 17, com a comedia em 3 actos de Aristedes Abranches, *Casa de Doidos*.

No sabbado, 19, a comedia em 3 actos de Ernest Blum e Raoul Touché, *O Elixir*.

No domingo, 19, ultima recita com o desempenho da peça em 3 actos *Entre dois fogos* e o drama em 1 acto de Carrasco Guerra, *O Triumpho*.

*O Triumpho* é aquella peça de que ultimamente muito se occupou a imprensa de Lisboa porque a policia lhe não queria consentir a representação, por ser de these revolucionaria, mas que por fim sempre veio a representar-se no *D. Amelia*, por assim o entender o ministro do reino.

A assignatura para estes espectaculos está aberta no estabelecimento de José Maria dos Santos.

BISPO DO ALGARVE

Nada ha a alterar ao programma por nós publicado no ultimo numero sobre a visita a esta cidade do novo prelado D. Antonio Barbosa Leão, e que deve effectuar-se nas proximas quarta, quinta e sexta feira, com assistencia á festa do Carmo.

—Pode dar se como certo a vinda da banda de infantaria 17 para acompanhar a guarda d'honra ao illustre prelado.

EXAMES

Reservamos para o proximo numero a noticia dos exames que teem feito alguns nossos patricios.

Rapido de Lisboa a Faro

Eis a nota officiosa do rapido que hoje se incia entre Lisboa e a capital do Algarve:

Inaugura-se no proximo domingo o rapido semanal para Faro, partindo de Lisboa ás 7 e 25 da manhã, recebendo passageiros am Setubal de todas as estações da linha desde a Casa Branca até Villa Viçosa e dando correspondencia de Lisboa para Evora.

Os passageiros d'este comboio, que vae adiante do n.º 1, pagam a sobre taxa de 500 réis em 1.ª e 2.ª classes, excepto os que se destinarem ás estações alem de Beja.

O rapido chega a Faro ás 3 e 35 da tarde, dando correspondencia até Villa Real de Santo Antonio e em Tunes até Portimão.

No regresso parte d'aquella cidade ás 7 e 15 da manhã de segunda feira, tendo as mesmas correspondencias da ida, excepto as de Evora e Setubal, chegando a Lisboa ás 3 e 40 da tarde.

Os passageiros teem 20 minutos de demora em Beja, para almoçar devendo prevenir com antecedencia o revisor, para telegraphar para o restaurante.

Haverá uma carruagem de 3.ª classe para os passageiros que se destinem ás estações alem de Beja ou d'ellas precedentes.

Estas são, como dissemos, as informações officias e, por isso, duvida alguma pode restar sobre a veracidade. Está, pois, estabelecido não um comboio rapido entre Lisboa e o Algarve, mas sim, entre Lisboa e... Faro e mesmo assim só uma vez por semana e ainda só até ao mez de setembro! Já é vontade de agradar esta provincia!!!

Fallaremos.

Armações d'atum

PEIXE VENDIDO NA LOTA DE VILLA REAL DE SANTO ANTONIO MA SEMANA FINDA EM 11 DE JULHO.

Abobora — 26 atuns; 26000333 réis.

Meio das Cascas — 71 atuns, 20 atuarros, 20 albacoras e 1370 peixes diversos; 87500788 réis.

Barril — 141 atuns, 27 atuarros e 9 albacoras; 1:63700622 réis.

Livramento — 80 atuns, 28 atuarros e 1 albacora; 1:0370082 réis.

Bias — 16 atuns e 2 atuarros; réis 16600915.

TOTAL: 334 atuns, 77 atuarros, 30 albacoras e 1:370 peixes diversos no valor de 3:97700740 réis.

PROVINCIA

Faro

O serviço de salvacão publica, embora passadas as tristes impressões do pavoroso incendio ultimo, está merecendo atenções. Ainda bem! No domingo fomos assistir aos exercicios de bombeiros que tiveram logar na horta do Collegio e vimos com prazer que a antiga indifferença por um assumpto de tão incontestavel importancia se vae, felizmente, transformando em louvavel despeio. Oxalá assim se prosiga. O bem d'ahi provindo a todos alcança e bafeja. Mesmo porque, invocar a milagrosa Santa Barbara sómente quando o trovão ribomba e o perigo se acerca deve ser geremiada só propria dos inconscientes e dos só fortes na indolencia!

—Parece ser fóra de duvida que no futuro anno lectivo—o actual tem sido fertil em infurtunios!—as aulas lyceaes, funcionarão já no novo edificio que, *malgré tout*, é, comparativamente com o antigo, de condições superiores.

E quem sabe se, na sua nova installação, os escolares, mais felizes serão no resultado final de seus trabalhos? A's vezes; pode ser...

—Novamente lembramos ao senado farense a conveniencia de na faxa ajardinada da praça D. Francisco Gomes, mormente na rua central, mais desafogada agora após a morte do lago seco, serem collocados bancos. E nem só bancos, mas alguns candieiros mais! A escuridão só protege os namorados, mas nem só destes o mundo se compõe.

Que as illusões teem epocha propria.

Lagos

O rendimento da pesca das diferentes armações, vendida no posto do pescado d'esta cidade, durante o anno economico de 1907 a 1908, foi de 188:8360605 réis, revertendo a favor do imposto do pescado réis 9:5020258.

O rendimento de 1906 a 1907 foi de 171:0920665 réis, pagando de dircitos 8:6090383 réis. Sendo para mais, no anno de 1907 a 1908, peixe 17:7430940 réis e direitos réis 8920875.

Loulé

Foi nomeado ajudante do conservador d'esta comarca o sr. Diogo João Mascarenhas Marreiros Netto.

Olhão

Foi nomeado 3.º aspirante do quadro geral das alfandegas o sr. Viriato de Gouveia Guerreira.

Villa do Bispo

A camara festejou no dia 7 o centenario da guerra peninsular com missa a que assistiu muito povo, sessão solemne nos paços do concelho, vivas e fogueiras e á noite illuminacão nos edificios publicos. Na sessão solemne usaram da palavra o rev. prior Anunciada e administrador do concelho, e leu uma bem elaborada memoria historiando a guerra peninsular a professora official sr.ª D. Maria Alves, que assistiu á sessão e á missa com as suas alumnas.

CAMINHOS DE FERRO

Vão dar-se as seguintes transferencias, entre outras, no pessoal da linha de sul e sueste.

*Chefes*. Arthur Moraes, de Olhão para Portimão; Joaquim Antonio Bivar, de Portimão para Olhão; José Pedro Fernandes, de Alcaçovas para Albufeira; José Carlos Cacavo, passou a amanuense.

*Fieis de 2.ª* Sebastião Carrusca, de Loulé para o Barreiro; Augusto Chanoco, de Marim para Quintos.

*Factores de 1.ª* José Francisco Sebastião, do Poço Barreto para Loulé; José da Cruz Clara, de Olhão para Marim; José Sequeira, do Barreiro para o Poço Barreto.

*Factores de 2.ª* Rodrigues Gonçalves, de Balçizão para Loule.

*Factores de 3.ª* Hermenegildo Ferro, de Faro para Valdosa; Philippe Bandeira, de Faro para Escorial; Theophilo Estrella, da Fuzeta para o Carregueiro; João Martins Marçal, de Olhão para Setubal; Nascimento Oliveira, de Loulé para Setubal.

Foram collocados como factores de 3.ª os praticantes Manoel Entrudo, de Tavira, em Loulé; Manoel Correia Junior, de Portimão, em Boliqueime; José Carlos Ferro, em Olhão; Manoel Grego Ferreira, Fuzeta; José Vicente Bomba, Faro; Horacio Ramos Palermo, Faro; Marcellino Relvas, de Faro, no Barreiro.

No 1.º semestre do corrente anno o rendimento da bilheteira da estação de Faro foi de 9.3250340 réis.

Desde 1 de janeiro até 30 de junho do corrente anno o caminho de ferro do sul e sueste teve o rendimento de 574.431025 réis, mais 15.9670295 réis do que em igual periodo do anno anterior.

REGISTO DE PUBLICAÇÕES

LIVROS

Da conhecida casa editora de que é proprietario e dirigente o nosso presado amigo Gomes de Carvalho, um dos mais arrojados e intelligentes editores do nosso paiz, recebemos esta semana o livro *A proxima revolução*, de Leão Tolstoi, vigorosamente traduzida por V. da Fonseca.

—Alberto Bramão, distincto publicista e poeta, acaba de offerecer-nos o seu novo livro *Casamento e divorcio*, que teve lisongeiro acolhimento no nosso meio litterario. E editado pela referida livraria de Gomes de Carvalho.

—Tambem o poeta sr. Mimoso

Ruiz, que hoje apresentamos aos nossos leitores com a publicação de alguns versos seus, inéditos, na nossa secção *Os Novos*, nos brindou com dois livros de sua auctoria: *Alcobaça*, poemeto e *Aberração do Amor*, pequena polemica em verso. Agradecemos as offertas.

AZULEJOS

Alem da inspirada composição musical *Enlevo*, valsa original de Alfredo Mantua, o ultimo numero d'esta conceituada revista insere um retrato de D. Anna de Castro Osorio, *portré-charge* do maestro Leonconal-do, varios retratos dos reis de Hespanha e vasta collaboração litteraria em prosa e verso e, ainda uma desenvolvida secção charadistica.

GAZETA DAS ALDEIAS

E' o seguinte o summario do ultimo numero publicado d'este importante semanario agricola do Porto: No verão, gravura artistica; Interesses coloniaes, de Bernardo de Oliveira Fragateiro; Horta e Jardim, de Eduardo Sequeira; Agricultura tropical, de José Joaquim d'Ameida; Economia domestica, de D. Sophia de Sousa; Consultas, Secções e artigos diversos.

A CAÇA

Vem muito interessante e repleto de excellentes gravuras o n.º 11 d'esta bella illustração, que alem d'isso traz a classificacão official das caes premiadas na *Exposiçào Canina*. Segundo nos informaram, esta revista começa em agosto proximo a publicação de um album de todas as raças caninas, com indicacão de todos os signaes caracteristicos, pontos e defeitos. Este trabalho deve interessar muito os amadores e é de manifesta vantagem para os assignantes que por uma quantia modica ficam possuindo uma obra carissima e muito util.

PORTUGAL EM AFRICA

Recebemos o n.º 181 d'esta revista quinzenal illustrada e scientifica que se publica em Lisboa. *Summario*: Mala de Portugal, A guerra da Guiné. A missão do Real Padroada do Cuanhama, Novas accusações de escravatura em Lourenço Marques, Capitão João d'Almeida, A festa escolar de Benguela.

OUTRAS PUBLICAÇÕES

O n.º 616 da considerada revista semanal pedagogica do Porto, *Educaçào Nacional*, dirigida por Antonio Figueirinhas.

—O n.º 647 da *Mala da Europa*, semanario illustrado de grande formato, destinado aos colonos portugueses.

—O n.º 34 do *Consultor Juridico*, semanario de assumptos juridicos dirigido pelo advogado sr. Edmundo Gorjão.

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Centeio...	600	14	litros
Cevada.....	400	»	»
Chicharos.....	800	18	»
Favas.....	700	»	»
Grão.....	10400	»	»
Feijão branco...	10400	»	»
» raído...	10600	»	»
Milho de regadio	800	»	»
» » sequei.	760	»	»
Trigo broeiro...	680	14	litros
Trigo rijo.....	720	14	»
Sal.....	30	»	»
Arroz.....	10800	15	kilos
Batata.....	320	»	»
Aguardente....	20200	20	litros
Azeite.....	20300	10	»
Vinagre.....	350	»	»
Vinho.....	600	»	»

A Camara Municipal de Tavira

FAZ PUBLICO:

Afim de regular o serviço da distribuição de expostos, convidamos as amas que os queiram amamentar a inscrever o seu nome na secretaria da camara.

O presidente,

278 João Possidonio Guerreiro.

**"Ilmos. Srs., Declaro que reputo a Emulsão de SCOTT um magnifico fortificante"**

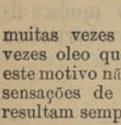
para as senhoras anemicas ou enfraquecidas por partos repetidos ou quaesquer outras doencas, e muito especialmente para aquellas que amamentam seus filhos."



(a) Rosa de Jesus Sá, parteira plenamente approvada pela Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Povoa de Varzim, 4 de Maio de 1906.

Fora a Emulsão de SCOTT, não ha outra que seja tão magnifico fortificante para as senhoras, em todas as crises, porque não ha outra que seja feita dos mesmos materiais puros e intensamente nutritivos que os do processo aperfeiçoado de SCOTT. O preparado de SCOTT nunca incommoda nem o paladar nem o estomago. Antes aumenta e enriquece o leite, e faz com que a creança seja mais que nunca uma alegria.



Exigir sempre a Emulsão com esta marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT!

Sofrereis uma decepção se esperardes os mesmos resultados das outras emulsões, que são sempre imitações da original Emulsão de SCOTT, e contém muitas vezes oleo inferior, e mesmo ás vezes oleo que não é de bacalhau. Por este motivo não podem produzir as mesmas sensações de conforto e fortaleza que resultam sempre

**do uso da Emulsão de Scott**

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtém-se dos Srs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.

**Alternativas de calor e humidade**

As doencas são devidas no geral dos casos, ao desenvolvimento de seres infinitamente pequenos quer animaes, quer vegetaes, que alteram as condições regulares da vida tanto dos animaes como dos vegetaes, á custa dos quaes elles vivem, se propagam e se desenvolvem. As doencas mais vulgar das plantas, são devidas ao desenvolvimento de fungos ou parasitas vegetaes que se implantam, vegetam e se propagam nas plantas á custa das quaes vivem. No numero d'estas doencas, conta-se tanto o mildiu como o oidium entre as mais generalisadas e de mais terriveis consequencias. O meio mais adequado e apropriado para o desenvolvimento e propagação dos fungos é sem contestação, uma atmospherá quente e humida. Não ha nada mais favoravel para o desenvolvimento dos fungos do que as alternativas de calor e humidade. E' por isso que quando a prima vera e o estio correm quentes e secos, o mildiu pouco se manifesta e quando o faz nunca se espalha nem se desenvolve como succede quando contrariamente no meio do calor primaveril ou estival succedem alternativas de humidade, quer sejam devidas a chuvas ou a nevoeiros. Quanto maior for a frequencia d'essas alternativas, tambem maior

será a intensidade e a extensão do mal ocasionado pelas invasões dos diferentes fungos em geral e especialmente do mildiu e do oidium.

Visto a maneira como o tempo tem docorrido, a prolongadissima estiagem que se tem observado tudo faz crer e prever, que o tempo vae correr de feição para facilitar a propagação dos fungos e que as alternativas de calor e humidade que se estão dando e que mais ainda se devem accentuar, farão desenvolver extraordinariamente este anno o mildiu como o oidium.

E' triste mas é evidente, que as vinhas estão fortemente ameaçadas por estes terriveis flagellos e que por isso bem prudentemente procederão os viticultores precavendo-se por meio dos tratamentos preventivos aconselhados contra a ameaça que tem suspensa sobre as suas vinhas e sobre o futuro da sua produção.

E' bem certo que mais val evitar o mal que ter depois de o remediar, o que sempre é mais difficil, mais cro e menos efficaz.

Acautelae-vos viticultores contra as effeitos das mais que provaveis alternativas de calor e humidade que estão em prospectiva e que são o meio mais propicio para o desenvolvimento dos fungos origem das doencas das videiras, mildiu e oidium.

Contra o mildiu os saes de cobre e os preparados curricos.

Contra o oidium o enxofre. Previnam-se com tempo para não terem que remediar tarde e a más horas.

**ASSOCIAÇÃO DE SALVAÇÃO PUBLICA DE TAVIRA**

Previne-se o publico de que, na casa da guarda do quartel da Graça, se acha depositada uma chave da torre da igreja de Santa Maria.

Quem precisar em caso de incendio dar na torre o signal de alarme, pode, para obter essa chave, recorrer a qualquer hora do dia ou da noite ao cabo commandante d'aquella guarda.

Tavira, 20 de junho de 1908.

**A DIREÇÃO.**

**1.º ANNUNCIO**

No juizo de direito da comarca de Tavira, foi proposta por Eulalia da Encarnação Pires, que tambem usa o nome de Eulalia da Encarnação Neves Pires ou sómente Eulalia da Encarnação, casada, d'occupação domestica, actualmente moradora, por virtude de deposito judicial, no sitio do Caracol, freguezia de São Thiago, d'esta cidade, — acção de separação de pessoas e bens contra seu marido João Soares Pires, funileiro, morador n'esta mesma cidade, — o que se annuncia nos termos e para os effeitos do artigo 448.º e seu § do Codigo do Processo Cil.

Tavira, 7 de Julho de 1908.

Verifiquei: — Sabbo. O escrivão de 3.º officio, 276 Estevão José de Souza Reis.

**ANTONIO JOSÉ RAMOS**

Participa a todos os seus Ex.ªs freguezes, que acaba de receber directamente de Villa do Conde um completo sortido de madeiras de pinho, conhecida como primeira qualidade. É o unico estabelecimento que aqui a vende.

Tambem continua a vender as madeiras de flandres pelo mesmo preço de 105 reis o pé, assim como vende vidros em chapa, ditos para espelhos, ferragens, tintas, oleos, vernizes, etc., tudo por preços resumidos.

25, RUA DA BORD D'AGUA D'AGUIAR, 25 (273) TAVIRA

**PIPAS**

Vendem-se pipas novas, servidas d'azeite uma só vez, preços muito reduzidos. Faz-se desconto levando de 20 para cima. Trata-se com Manoel Martins Caiado.

277 FARO

**SOMATOSE NA CONVALESCENÇA**

**OFFICINA DE CANTEIRO DE Manuel Luiz Rodondo**

RUA DAS SALGADEIRAS, 40 AO CALHARIZ—LISBOA

EXECUTA-SE toda a variedade de modelos especiaes de jazigos, assim como todos os trabalhos em pedra respeitantes á arte.

Pedir desenhos ao representante em Tavira.

SERGIO AUGUSTO DE CAMPOS Rua de Mau Fôro (163)

**BILHAR**

Vende-se um moderno, quasi novo, tabellas «sovraine». Trata-se com Annibal da Conceição Sabino.— FUZETA. 264

**Carbureto de Calcio Italiano de 1.ª qualidade**  
Tambores de 100 kilos 7\$800 réis.  
Caixas com 50 kilos 3\$900 réis.  
Modesto Gomez Reyes (220) FARO

**O DIJESTIVO ROIVIN**

Cuja efficacia é universalmente reconhecida, pode considerar-se, hoje, como o remedio soberano por excellencia nas enfermidades chronicas e agudas do ESTOMAGO e do INTESTINO. Uma caixinha com 30 obreias que levam gravado o nome DIGESTIF ROIVIN representa um tratamento completo, sendo superior a qualquer outro remedio e dando melhores resultados que uma duzia de garrafas de agua mineral adequada á doenca que se quer combater. De venda nas principaes pharmacias — Deposito e venda por atacado: DIGESTIF ROIVIN: 7, Rue du Marché Saint Honoré. PA RIZ.

**O. HEROLD & C.ª**

LISBOA—14, Rua da Prata

PORTO—26, rua da Nova Alfandega

**NITRATO DE SODIO MOIDO**

EM SACCOS DE 50 KILOS

Raul Proença

**OS SINOS**

Volume de versos. Preço: 200 réis. Vende-se na Livraria de José Maria dos Santos, em Tavira.

**CASA**

Vende-se uma morada de casas com altos, baixos e cavallariça, na rua do Tenente Couto. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

**PIANO VERTICAL**

Vende-se um, por preço modico, na rua Filippe Alistão, n.º 12 em Faro, onde se pôde ver a qualquer hora.

**AGUAS DE PEDRAS SALGADAS**

GAZOSAS, BICARBONATADAS SODICAS, LITICAS, ARSENICAES E FERRUGINOSAS

Usam-se no **Estabelecimento Hydrologico**, e fora d'elle; a agua do PENEDO é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doencas do estomago e intestinos, impaldismo chronico e asthma.

A do *Penedo Novo* — nas doencas de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes *José Julio Rodrigues* e *Grande Alcalina* são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doencas de estomago e intestinos, etc.

*Gruta Maria Pia*—agua bicarbonatada ferruginosa—excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leuchor rhea, lymphatismo e nas convalescencias.

*D. Fernando* — rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradável, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO—natural—deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hoteis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO—Rua da Cancellá Velha—31. Em LISBOA—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º.

O ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 do Maio. Excellentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL do AVELLAMES. Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS. 252

**ANTONIO CERQUEIRA E JOSÉ TEIXEIRA D'AZEVEDO**  
ADVOGÁDOS  
Rua do Ouro, 149, 2.º LISBOA

**Officina de canteiro e esculptura**  
DE JOSÉ M. PAULINO FERNANDES

Casa Fundada em 1895

ENCARREGA-SE de todos os trabalhos que dizem respeito á sua industria. Jazigos, campas, ornamentos, bancadas, marmores para moveis, e fornecendo tambem para obras, cantarias de todas as qualidades.

RUA CONSELHEIRO

JOSÉ LUCIANO DE CASTRO (Proximo á estação do caminho de ferro)

(209) FARO

**DOMINGOS JOSÉ SOARES**

Previne todos os seus estimaveis freguezes que espera muito brevemente um importante carregamento de madeiras de flandres, a preços modicos, vindo directamente das melhores procedencias.

Tem em deposito madeiras nacionaes e estrangeiras, de todas as dimensões, ferragens, drogas, tintas, vernizes, vidros, oleos, materiaes para construções, etc. tudo das melhores marcas, de 1.ª qualidade e por preços sem competencia. Ninguem compre sem visitar este deposito.

Ver para crer. RUA DA BORDA D'AGUA D'AGUIAR (275)



Vende-se um bom piano vertical de Herz e um lustre para sala. Trata-se com o alferes Campos em Tavira. 261

**HENRIQUE BORGES**

CIRURGIÃO DENTISTA pela Universidade de Coimbra

Doencas da bocca e dos dentes. Dentes artificiaes. Consultas gratis aos pobres ás 9 a manhã.

Praça Ferreira de Almeida, 5 42 FARO

**CASAS**

Vende-se ou aluga-se na rua das Olarias n.º 32. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario Vasco Braz de Campos. (262)

**FAZENDA**

Vende-se uma no sitio de Santa Margarida, constandº de oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras, arvores mimosas e casa de moradia.

Trata-se com José de Mendonça morador no Alto do Cano, TAVIRA. (268)

**PIPAS**

E. Penteado em Faro tem boas pipas para vinho a preços muito razoaveis. 274

**ENXOFRE**

com 99 % de pureza garantida O. HEROLD & C.ª 14, Rua da Prata 26, R. da Nova Alfandega LISBOA PORTO

**DESENHOS E ANEDOTAS**

DE JOAO DE DEUS POR M. TEIXEIRA GOMES

O producto da venda d'este folheto reverte em favor do cofre da Escolas Moveis. Preço: 150 réis.

**PAPELARIA**

Pacotes com 4 folhas e 4 enveloppes, 20 réis. Pacotes com 5 folhas e 5 enveloppes, papel superior qualidade, 30 réis. Pacotes com 20 cadernos, 100 folhas, 100 réis. Pacotes com 20 cadernos, 100 folhas, papel superior qualidade, 300 réis. Papel almasso, pautado e liso em diversos formatos e qualidade.

**JOSÉ MARIA DOS SANTOS TAVIRA**

Athayde d'Oliveira

MONOGRAPHIA DE VILLA REAL DE S. ANTONIO Preço: 500 réis. Vende-se no estabelecimento de Gavino Peres Rodrigues, em Villa Real de Santo Antonio.